



medeiros²
administração judicial

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

100º Relatório Mensal de Atividades
Competência: janeiro/2026

ÍNDICE

	Aspectos jurídicos Cronograma processual Últimos eventos relevantes
	Operação Estrutura societária Operação Overview financeiro
	Funcionários
	Dados contábeis e informações financeiras Fluxo de caixa Balço patrimonial Demonstração do resultado do exercício Comparação anual Índices de liquidez
	Endividamento Passivo total Passivo extraconcursal
	Diligências nos estabelecimentos da Recuperanda
	Cumprimento do plano



INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE CONSTRUÇÕES LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados à Recuperanda, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pela recuperanda, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução da empresa, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005.

A recuperanda vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). **O prazo para envio das informações contábeis é o dia 15 do mês subsequente ao encerramento da competência.** A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu as demonstrações financeiras referentes a **janeiro/2026**, devidamente assinadas e com atraso, até o dia **30/03/2026**. Os questionamentos encaminhados em **06/04/2026**, foram respondidos em **15/04/2026**.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail contato@administradorjudicial.adv.br ou no endereço eletrônico: www.administradorjudicial.adv.br





CRONOGRAMA PROCESSUAL



10/11/2015 - Pedido de recuperação judicial



19/11/2015 - Deferimento da RJ



25/11/2015 - Publicação do deferimento no D.O.



19/01/2016 - Publicação do 1º Edital pelo devedor



03/02/2016 - Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ



01/03/2016 - Apresentação do plano de recuperação judicial



19/05/2016 - Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.



19/05/2016 - Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital



19/05/2016 - Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor



29/05/2016 - AGC – Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo



18/06/2016 - Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ



19/08/2016 - Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ – AGC



13/10/2016 - Prazo limite para votação do PRJ em AGC



03/03/2017 - Homologação do PRJ



06/11/2017 - Marco temporal fixado pelo juízo, para fins de cumprimento do plano



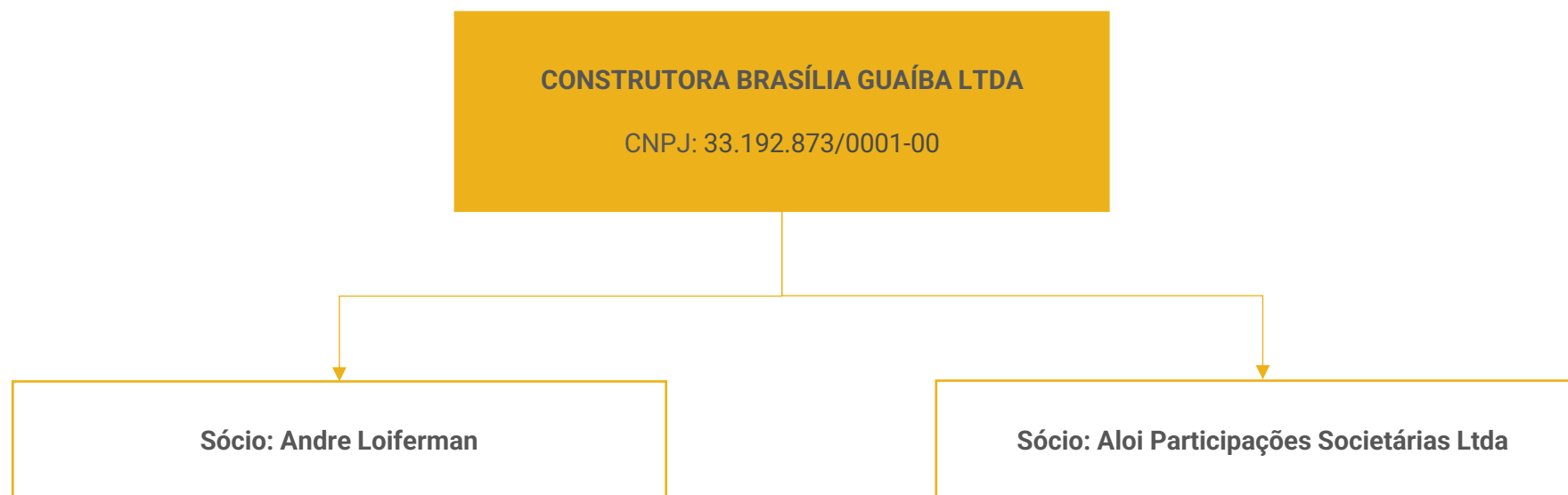
Fim do prazo da recuperação judicial





OPERAÇÃO – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil, extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .
A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão – RS, CEP: 93.180-000



Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 – alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 – alteração de atividades econômicas (principal e secundárias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 – alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.





Ao longo de sua trajetória, a empresa tem participado da execução de centenas de obras de grande porte, tanto no Brasil quanto no exterior. Entre elas, destacam-se termoeletricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplenagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, avenidas e infraestrutura urbana.

Além disso, a CBG possui uma subsidiária, a BGSE Construções, inscrita no CNPJ sob o nº 35.185.193/0001-87, que está ativa desde 15/10/2019. Conforme informações fornecidas pela CBG, o faturamento da companhia tem sido direcionado para a BGSE.



Setor de Construção

Englobam obras de engenharia civil, além de extração e britamento de pedras e outros materiais para construção.

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE acumularam R\$ 4,9 milhões em janeiro/2026. O aumento ou redução da receita no setor de construção civil está diretamente relacionado às medições dos trabalhos executados, e não a novos contratos. O faturamento é baseado nessas medições.

Custos de obras: os custos somaram R\$ 4,5 milhões, em janeiro/2026.

Obras em andamento: as obras em andamento do DAER/RS concentram-se em Ivorá e Tupanciretã, executadas pela BGSE, e na ERS-149, Lote 10, contratada em consórcio entre a Continental e a BGSE, abrangendo 32,98 km entre Restinga Seca, São João do Polêsine, Faxinal do Soturno e Nova Palma. Na CBG, as atividades seguem restritas à venda de pedra britada. Até o momento não há definição para a conclusão das obras.





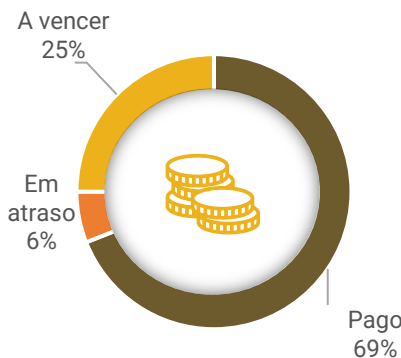
OVERVIEW FINANCEIRO

Colaboradores



35

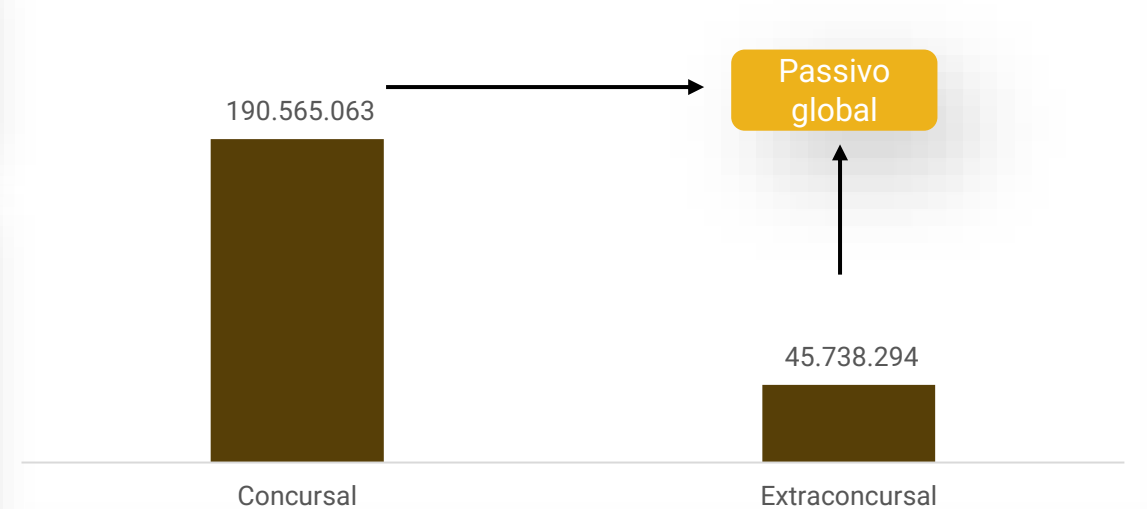
Cumprimento do plano



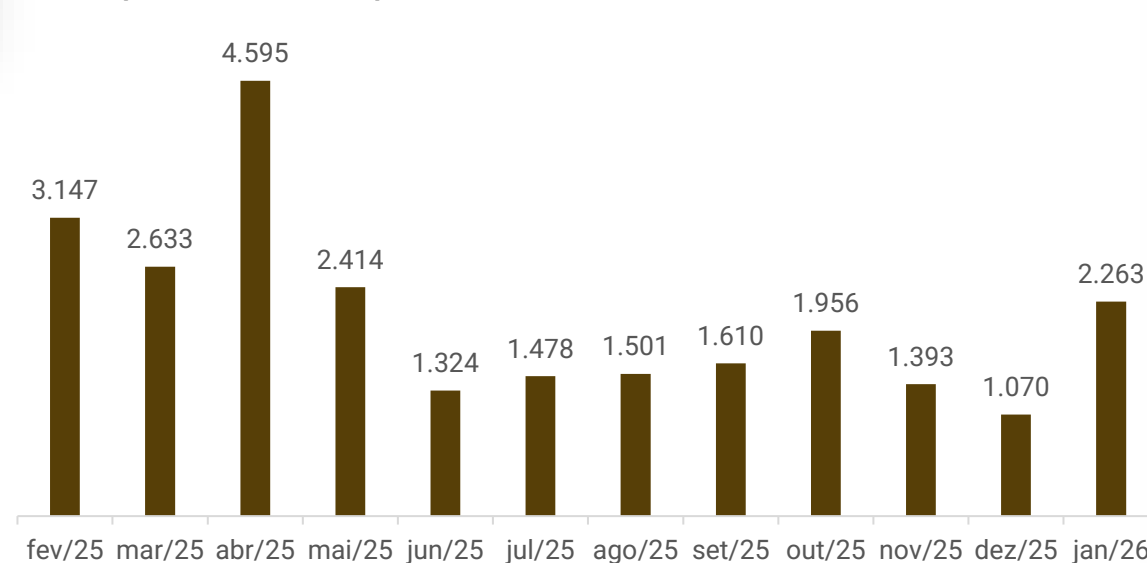
Capacidade produtiva

Quando questionada sobre a capacidade dos serviços prestados, a Recuperanda explicou que não possuem limites quanto a capacidade de novas obras. Atualmente o quadro está ajustado internamente com variações de contratações externas devido a demanda dos serviços contratados, que oscilam de acordo com as necessidades ou urgências de conclusão.

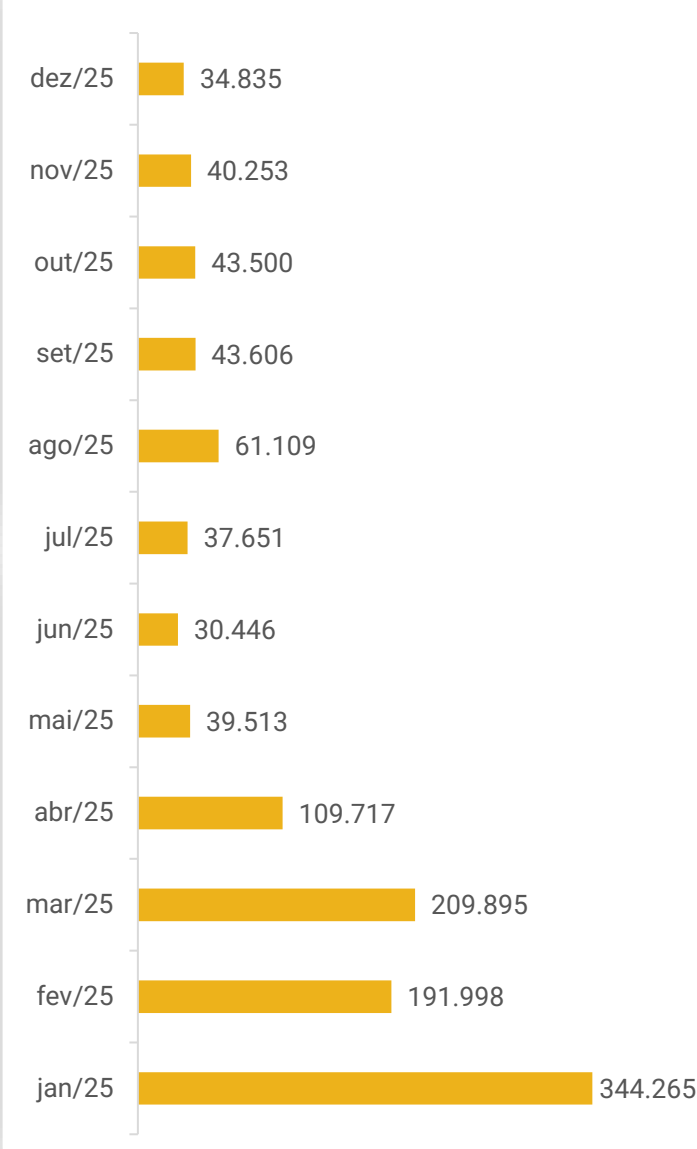
Passivo concursal vs Passivo Extraconcursal



Saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa



Faturamento





FUNCIONÁRIOS

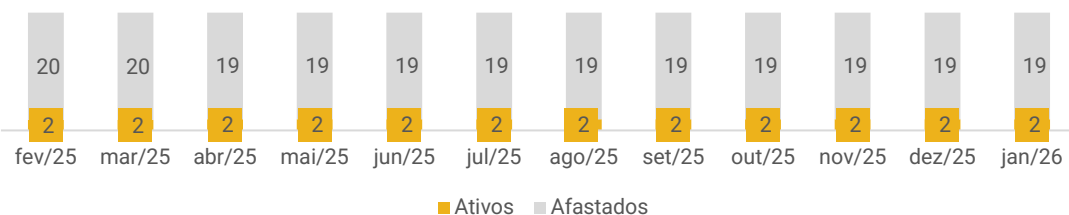
Em **janeiro de 2026**, não houve admissões e demissões, finalizando com 21 funcionários na CBG e 14 colaboradores na BGSE. Todos os funcionários de ambas as empresas estão contratados sob o regime da CLT. Na CBG, 19 colaboradores estão afastados.

No período, a **CBG** realizou pagamentos de salários e encargos. A redução de 2% no saldo das obrigações trabalhistas decorre, principalmente, dos pagamentos vinculados ao FGTS, realizados em atendimento à intimação recebida, com a devida vinculação aos credores. A regularização foi feita através de transação individual junto a PGFN, devendo ocorrer o parcelamento assim que a Caixa concluir todas as baixas dos valores pagos. Na **BGSE**, também houve pagamento de salários e encargos na competência. A retração de 12% no saldo das obrigações trabalhistas decorre, em sua maioria, dos pagamentos de salários das competências de dezembro/2025 e janeiro/2026, esclarecido pela Recuperanda terem ocorrido na mesma competência devido ao feriado de fevereiro, quando seria a data de pagamento.

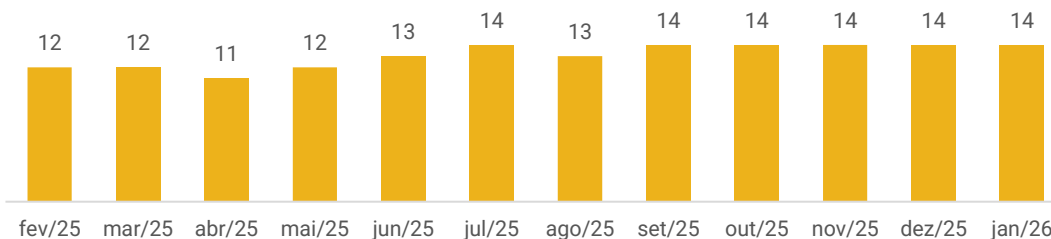
Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo.

Além disso, ao final do período, o Grupo contava com 08 subempreiteiros na CBG e 05 na BGSE.

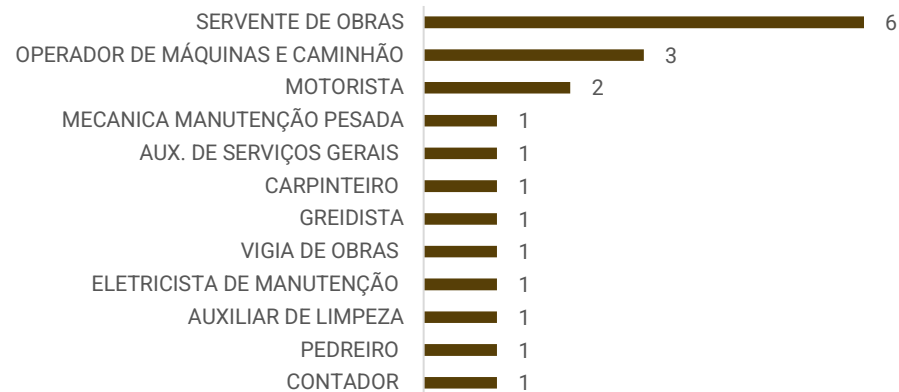
Funcionários CBG



Funcionários BGSE



Distribuição de Cargos - CBG



Distribuição de Cargos - BGSE





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA CBG

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	nov/25	dez/25	jan/26
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	40.253	34.835	46.906
(+) Recebimento por ressarcimento de despesas	-	9	11
(+/-) Adiantamentos a Fornecedores	- 28.000	- 127.927	- 92.578
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	- 393.930	- 477.764	- 226.755
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	- 28.551	- 45.058	- 50.187
(-) Pagamento a Credores	- 403.139	- 144.061	- 137.275
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	- 1.335	-	-
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	- 13.914	- 9.803	- 1.908
(-) Pagamento Serviços Profissionais	- 6.665	- 3.615	- 415
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	- 2.400	- 6.634	- 9.342
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	- 913	- 602	- 1.093
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	- 455	- 455	- 486
(-) Pagamento de Fundo de Garantia	- 196.334	- 37.510	- 21.680
(-) Pagamento de Previdência Social	- 1.970	- 4.000	- 1.984
(-) Pagamento Locações e Aluguéis	- 7.590	- 7.590	- 8.490
(-) Pagamento de Seguros	-	- 164	-
(-) Pagamento de Tributos Municipais Empresa	- 3.611	- 6.189	-
(-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa	- 11.092	- 7.566	- 7.186
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	- 1.588	- 1.469	- 4.247
(-) Pagamento Tributos federais retidos na fonte	- 4.636	- 5.423	- 14.301
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	- 1.653	- 2.759	- 11.591
(-) Pagamento de Parcelamento simplificado	- 272.394	- 258.019	- 267.413
(-) Pagamento de Parcelamento Estadual	- 3.820	- 3.845	- 3.875
(-) Pagamento de Parcelamento Municipal	- 4.520	- 4.520	- 4.520
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac.	- 1.348.256	- 1.120.130	- 818.408
(-) Pagamento Encargos Financeiros	- 461	- 367	- 426
(-) Pagamento Juros e Multas	- 16.091	- 20.707	- 20.743
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	- 1.364.808	- 1.141.204	- 839.577
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	-	0	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) CBG Ativos	- 166.360	- 103.405	- 57.677
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloj Participações Societárias	- 5.276	- 284	- 157
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasília Guaiaba Investimento	- 540.279	- 628.288	- 1.655.928
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções	2.073.084	1.901.324	2.582.999
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	3.076	- 28.467	- 28.467
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	1.364.245	1.140.881	840.770
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO	- 563	- 323	1.193
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.956	1.393	1.070
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.393	1.070	2.263

Atividades operacionais: em janeiro de 2026, as atividades operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 839,5 mil, impactado, principalmente, pelos pagamentos a fornecedores a prazo (R\$ 226,7 mil), amortização de parcelamento simplificado (R\$ 267,4 mil) e pagamento de credores (R\$ 137,2 mil). Os recebimentos de clientes (R\$ 46,9 mil) foram o único fator positivo do período, com impacto limitado sobre o fluxo operacional.

Atividades de financiamento: no período analisado, os valores recebidos da BGSE, de R\$ 2,5 milhões, superaram os valores destinados, em sua maioria, à BGI e CBG Ativos, que somaram R\$ 1,7 milhão. Como resultado, as atividades de financiamento apresentaram saldo positivo de R\$ 840,7 mil.

Destaca-se que o saldo de R\$ 2,2 mil, registrado ao final da competência, confirma o montante apresentado no balancete e reflete a realidade da empresa. Além disso, os extratos bancários enviados corroboram os saldos contábeis.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25	dez/25	jan/26
Ativo circulante	25.755.043	25.924.605	25.889.310
Disponibilidades	1.393	1.070	2.263
Contas a receber	18.497.643	18.497.643	18.497.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	99.954	121.682	121.682
Adiantamentos a terceiros	2.768.131	2.889.158	2.824.203
Demais contas e valores a receber	540.253	567.385	595.851
Ativo não circulante	58.794.914	45.608.527	47.322.044
Depósitos judiciais	1.717.184	1.717.184	1.717.184
Partes relacionadas	18.523.839	19.249.883	20.963.488
Investimentos	38.537.343	24.624.999	24.624.999
Imobilizado	16.548	16.460	16.372
Ativo total	84.549.957	71.533.132	73.211.354
BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25	dez/25	jan/26
Passivo circulante	21.745.355	21.295.092	20.899.725
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	3.511.760	3.493.934	3.517.485
Obrigações sociais e trabalhistas	1.326.271	1.284.377	1.261.701
Obrigações fiscais	568.185	579.252	570.203
Demais contas a pagar	7.074.035	6.944.716	6.824.347
Parcelamentos	5.954.213	5.681.923	5.415.099
Passivo não circulante	55.278.025	26.732.417	29.412.605
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	382.058	382.058	382.058
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Parcelamentos impostos	18.632.369	18.632.369	18.632.369
Partes relacionadas	30.439.456	1.893.848	4.574.036
Patrimônio líquido	7.526.577	23.505.623	22.899.024
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-41.410.415	-41.410.415	-21.323.727
Resultado do exercício em curso	4.107.643	20.086.689	-606.600
Total do passivo	84.549.957	71.533.132	73.211.354

Contas a receber: os principais saldos são R\$ 17,7 milhões da Secretaria do Tesouro Nacional, R\$ 431,6 mil da Corsan e R\$ 340,1 mil da Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, todos em cobrança judicial. Contudo, o relatório de controle interno das contas a receber não foi enviado, o que impossibilita a confirmação da veracidade dos saldos contábeis.

A única movimentação identificada corresponde à venda de pedra britada no valor de R\$ 31,4 mil, a qual foi integralmente recebida no mesmo mês, não gerando variações no saldo. Todavia, observa-se divergência entre esse montante e o faturamento apresentado na DRE, no total de R\$ 15,5 mil. A diferença, segundo a Recuperanda, decorre de venda antecipada de brita com entrega postergada.

Serviços a faturar: compreende valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,8 milhões), sem previsão para faturamento.

Estoques: deve-se, exclusivamente, ao saldo de pedra britada, no montante de R\$ 121,6 mil, sem movimentações na competência.

Adiantamentos a terceiros: o saldo é composto por adiantamentos a fornecedores, no montante de R\$ 2,8 milhões. No mês, as entregas de adiantamentos outrora realizados foram, majoritariamente, junto a Flavio Luz e Advogados (R\$ 93,8 mil), Caldas, Godoy e Slaviero (R\$ 37,6 mil) e Neimir Maximiliano de Oliveira (R\$ 5,3 mil), motivaram decréscimo de 2% na rubrica. A Recuperanda continua exigindo notas fiscais dos fornecedores, inclusive judicialmente, mas existem divergências que ainda precisam ser resolvidas, sem previsão de regularização do saldo expressivo da rubrica. Além disso, não foi disponibilizado relatório de controle interno.

Demais contas e valores a receber: contemplam ITBI no valor de R\$ 438,9 mil, antecipações a Ronald Schwambach no montante de R\$ 100 mil e antecipações a consórcios referentes a obras em andamento de R\$ 56,9 mil, sendo esta última a principal responsável pelo aumento de 5% no saldo da rubrica. Quando questionada acerca do lançamento das taxas na conta de demais contas e valores a receber, a Recuperanda informou que aguarda a consolidação de todos os custos relacionados à escritura e aos registros nas matrículas para posterior baixa/compensação dos valores, os quais seriam utilizados para a quitação de créditos trabalhistas superiores a R\$ 70 mil.

Partes relacionadas: os saldos a receber abrangem valores devidos por Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 16,8 milhões), CBG Ativos (R\$ 2,1 milhões) e BGPARG (R\$ 1,9 milhão). No período, foram realizados repasses para Brasília Guaíba Investimentos e CBG Ativos, nos montantes de R\$ 1,6 milhão e R\$ 57,6 mil, respectivamente, resultando em acréscimo de 9% no saldo total a receber com partes relacionadas.

Investimentos: referem-se à participação na BGSE Construções Ltda. (R\$ 24,6 milhões), registrada por equivalência patrimonial, sem variação no mês.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25	dez/25	jan/26
Ativo circulante	25.755.043	25.924.605	25.889.310
Disponibilidades	1.393	1.070	2.263
Contas a receber	18.497.643	18.497.643	18.497.643
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	99.954	121.682	121.682
Adiantamentos a terceiros	2.768.131	2.889.158	2.824.203
Demais contas e valores a receber	540.253	567.385	595.851
Ativo não circulante	58.794.914	45.608.527	47.322.044
Depósitos judiciais	1.717.184	1.717.184	1.717.184
Partes relacionadas	18.523.839	19.249.883	20.963.488
Investimentos	38.537.343	24.624.999	24.624.999
Imobilizado	16.548	16.460	16.372
Ativo total	84.549.957	71.533.132	73.211.354
BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25	dez/25	jan/26
Passivo circulante	21.745.355	21.295.092	20.899.725
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	3.511.760	3.493.934	3.517.485
Obrigações sociais e trabalhistas	1.326.271	1.284.377	1.261.701
Obrigações fiscais	568.185	579.252	570.203
Demais contas a pagar	7.074.035	6.944.716	6.824.347
Parcelamentos	5.954.213	5.681.923	5.415.099
Passivo não circulante	55.278.025	26.732.417	29.412.605
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	382.058	382.058	382.058
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Parcelamentos impostos	18.632.369	18.632.369	18.632.369
Partes relacionadas	30.439.456	1.893.848	4.574.036
Patrimônio líquido	7.526.577	23.505.623	22.899.024
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-41.410.415	-41.410.415	-21.323.727
Resultado do exercício em curso	4.107.643	20.086.689	-606.600
Total do passivo	84.549.957	71.533.132	73.211.354

Instituições financeiras: o passivo circulante é composto, principalmente, por dívidas com o Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame do Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). A empresa também possui um saldo positivo de R\$ 647,3 mil com o Banco Safra. Antes da Recuperação Judicial, o Banco Safra realizou a busca e apreensão de equipamentos, o que resultou na baixa dos valores do imobilizado e contrapartida na rubrica de Finame. No passivo não circulante, os valores a pagar ao Banco do Brasil referentes ao Finame totalizam R\$ 2,5 milhões.

Quanto à situação do Banco Safra, observa-se saldo devedor em rubrica do passivo, situação incompatível com a natureza das obrigações, que devem apresentar saldo credor, conforme preceituam o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a Estrutura Conceitual (CPC 00).

Fornecedores: engloba no curto prazo R\$ 2,9 milhões em fornecedores, R\$ 518,6 mil em subempreiteiros e R\$ 31,5 mil em retenções contratuais. O acréscimo de 1%, se deu pelas compras a prazo realizadas. Os principais saldos entre fornecedores e sub empreiteiros, conforme demonstrativos contábeis, são com fornecedores sem identificação (R\$ 1,7 milhão) os quais a empresa não esclareceu do que se tratam; Flavio Luz (R\$ 347,5 mil); e Mirar Contabilidade (R\$ 300 mil). O longo prazo contempla credores quirografários de R\$ 382 mil, que não expôs variação. A empresa não envia o *aging list*, o que impossibilita a confirmação do saldo contábil.

Demais contas a pagar: as demais contas a pagar concentram-se, principalmente, em débitos com o DNIT (R\$ 3,6 milhões), Engedal Construtora (R\$ 1 milhão), Pedreira Basalto (R\$ 825 mil) e uma multa imposta pelo Ministério Público (R\$ 472,4 mil). As amortizações de janeiro foram, em sua maioria, com Engedal de R\$ 80 mil e Incorporadora Rosa Norte de R\$ 35 mil, geraram redução de 2%.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE CBG

DRE	nov/25	dez/25	jan/26	2026
Faturamento	40.253	34.835	46.906	46.906
Deduções sobre vendas	- 3.767	- 3.068	- 4.589	- 4.589
RECEITA LÍQUIDA	36.485	31.767	42.316	42.316
CUSTOS	- 100.106	- 65.774	- 108.503	- 108.503
CUSTOS DIRETOS	- 31.911	- 30.818	- 14.259	- 14.259
Materiais diretos	- 3.150	-	-	-
Mão de obra direta	- 252	- 252	- 170	- 170
Serviços empreitados	- 14.647	- 6.622	- 6.787	- 6.787
Equipamentos de produção	- 13.862	- 23.944	- 7.302	- 7.302
CUSTOS INDIRETOS	- 68.196	- 34.956	- 94.245	- 94.245
Material indireto	- 6.230	- 5.819	- 19.804	- 19.804
Mão de obra indireta	-	-	- 12.936	- 12.936
Outros custos indiretos	- 61.966	- 29.137	- 61.504	- 61.504
LUCRO BRUTO	- 63.621	- 34.007	- 66.187	- 66.187
<i>Margem Bruta</i>	-174%	-107%	-156%	-156%
DESPEAS	- 436.712	16.013.053	- 529.388	- 529.388
DESPEAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	- 419.252	- 496.105	- 501.691	- 501.691
Despesas com pessoal	- 10.550	- 8.821	- 11.202	- 11.202
Ocupação, comunicação e energia	- 1.597	- 1.720	- 3.875	- 3.875
Serviços de terceiros	- 373.026	- 427.967	- 446.053	- 446.053
Despesas c/ veículos adm.	- 1.551	- 18.546	- 18.692	- 18.692
Outras despesas	- 30.492	- 27.893	- 20.663	- 20.663
Despesas não dedutíveis	- 2.035	- 11.158	- 1.205	- 1.205
EBITDA	- 483.694	15.997.415	- 574.973	- 574.973
RESULTADO OPERACIONAL	- 483.782	15.997.327	- 575.061	- 575.061
<i>Margem Operacional</i>	-1326%	50359%	-1359%	-1359%
EVENTOS FINANCEIROS	- 16.552	- 18.281	- 20.514	- 20.514
Despesas financeiras	- 16.552	- 18.281	- 20.514	- 20.514
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	- 3.986	- 1.226	- 7.194	- 7.194
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	3.066	16.528.665	11	11
RESULTADO	- 500.334	15.979.046	- 595.575	- 595.575
<i>Margem Líquida</i>	-1371%	50301%	-1407%	-1407%

Faturamento: o mês de janeiro apresentou receitas com venda de pedra britada de R\$ 46,9 mil, apresentando aumento de 35% quando comparado ao período anterior.

Deduções sobre vendas: compreendem, unicamente, impostos incidentes sobre as vendas, principalmente ICMS (R\$ 2,1 mil) e COFINS (R\$ 1,4 mil).

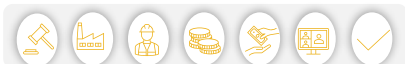
Custos: no período, os custos totais somaram R\$ 108,5 mil, concentrados, principalmente em outros custos indiretos (R\$ 61,5 mil), material indireto (R\$ 19,8 mil) e mão de obra indireta (R\$ 12,9 mil). Observou-se crescimento de 65%, decorrente, em sua maioria do acréscimo dos custos indiretos. Ainda que tenham ocorrido ajustes pontuais em determinadas rubricas, a estrutura de custos mantém-se desproporcional ao nível de faturamento, resultando em prejuízo bruto de R\$ 66 mil e margem bruta negativa de 156% no mês, situação que não foi esclarecida pela Recuperanda.

Despesas gerais administrativas: totalizaram R\$ 501,6 mil em janeiro/2026, concentradas, principalmente, em serviços de terceiros (R\$ 446 mil), outras despesas (R\$ 20,6 mil) e despesas com veículos (R\$ 18,6 mil). Observa-se aumento de 1% em relação ao mês anterior, explicada pelo maior volume de serviços de terceiros no período. Dentre os serviços de terceiros, destacam-se os honorários dos escritórios Flávio Luz e Advogados Associados (R\$ 159,8 mil) e Battistello Cavalheiro Sociedade Individual de Advocacia (R\$ 40 mil).

Resultado financeiro: o resultado financeiro foi negativo em R\$ 20,5 mil, impactado sobretudo por multas sobre o FGTS pago em atraso.

Outras receitas operacionais: o mês apresentou outras receitas no montante de R\$ 10,74, decorrentes de ajustes de centavos.

Resultado: no período, as receitas foram insuficientes para absorver os custos e despesas da operação, resultando em prejuízo de R\$ 595.574,66.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA BGSE

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	nov/25	dez/25	jan/26
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	12.593.564	14.740.666	-
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	0	24	-
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	- 162.170	- 16.289	- 194.729
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	- 5.752.587	- 3.584.439	- 3.130.772
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	- 30.334	- 52.042	- 40.069
(-) Pagamento a Credores	- 6.800	- 12.700	- 6.300
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	- 26.261	-	-
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	- 958	-	-
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	- 19.966	- 81.036	- 108.174
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	- 13.813	- 13.634	- 16.377
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-	- 160	-
(-) Pagamento Fundo de Garantia	- 5.058	- 7.314	- 7.006
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	- 16.612	- 16.180	- 10.604
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	- 7.285	- 7.165	- 7.165
(-) Pagamento de Seguros	- 390	- 2.653	- 309
(-) Pagamento tributos Municipais	- 167.432	- 88.569	- 29.612
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	-	- 65	-
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	- 21.054	- 19.452	-
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	- 45.544	- 57.195	- 66.865
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	- 292	- 756	- 7.259
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado	- 364.371	- 376.827	- 380.709
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	5.952.639	10.404.215	- 4.005.950
(-) Pagamento Encargos Financeiros	- 1.492	- 3.537	- 1.270
(-) Pagamento Juros e Multas	- 752	0	-
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac.	5.950.395	10.400.678	- 4.007.220
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Investimento Temporario	-	-	- 4.662.000
(-) Imobilizado técnico	- 145	-	-
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	153.520	242.986	267.096
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	153.375	242.986	- 4.394.904
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	- 2.099.094	- 1.901.324	- 2.680.345
(=) Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	- 2.099.094	- 1.901.324	- 2.680.345
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO	4.004.677	8.742.339	- 11.082.468
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	15.146.905	19.151.582	27.893.922
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	19.151.582	27.893.922	16.811.454

Atividade operacional: em janeiro/2026, o resultado das atividades operacionais foi negativo de R\$ 4 milhões, especialmente, pelos pagamentos a fornecedores (R\$ 3 milhões) e parcelamento simplificado (R\$ 380,7 mil). Não houve movimentações positivas no mês.

Atividade de investimentos: o resultado das atividades de investimentos foi negativo em R\$ 4,3 milhões, principalmente, em razão do investimento temporário realizado de R\$ 4,6 milhões.

Atividade de financiamento: compreende as transações de mútuo entre as partes relacionadas, de valores concedidos para a CBG e Cons. Continental BGSE no total líquido de R\$ 2,6 milhões na competência.

O caixa líquido ao final do período é de R\$ 16,8 milhões, em conformidade com as disponibilidades registradas no balancete, sendo que os extratos enviados atestam os saldos das demonstrações contábeis.

No entanto, observa-se que, no mês analisado, houve a realização de investimento temporário no montante de R\$ 4,3 milhões, referente à aplicação de recursos na aquisição de créditos judiciais, o qual, embora registrado no ativo circulante, não se encontra disponível de forma imediata. Dessa forma, identifica-se inconsistência na classificação contábil, uma vez que tais valores não atendem ao conceito de disponibilidades.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25	dez/25	jan/26
Ativo circulante	40.574.504	41.775.555	40.380.196
Disponível	19.151.582	27.893.922	16.811.454
Contas a receber	553.646	-	-
Serviços a faturar	7.433.451	529.258	5.388.554
Investimentos temporários	-	-	4.662.000
Adiantamentos a terceiros	1.046.002	822.665	1.001.106
Demais contas e valores a receber	12.389.823	12.529.711	12.517.082
Ativo não circulante	32.671.390	4.000.049	6.373.834
Depósitos judiciais	36.827	36.827	36.827
Partes relacionadas	28.767.553	362.734	2.996.848
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	3.567.011	3.300.488	3.040.159
Ativo total	73.245.894	45.775.605	46.754.029
BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25	dez/25	jan/26
Passivo circulante	9.112.581	8.881.796	9.771.718
Fornecedores	3.430.053	3.659.370	4.622.926
Obrigações sociais e trabalhistas	436.809	388.948	342.566
Obrigações fiscais	2.093.702	1.669.246	1.997.455
Provisões	682.098	947.069	965.917
Demais contas a pagar	616.619	620.819	627.219
Parcelamentos	1.853.300	1.596.345	1.215.635
Passivo não circulante	11.700.571	12.268.809	12.222.578
Partes relacionadas	227.878	362.734	316.503
Parcelamentos impostos	11.472.693	11.906.075	11.906.075
Patrimônio líquido	52.432.742	24.624.999	24.759.733
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Lucros ou Prejuízos acumulados	13.378.898	9.614.999	9.614.999
Resultado do exercício em curso	24.043.844	-	134.734
Total do passivo	73.245.894	45.775.605	46.754.029

Serviços a faturar: contemplam valores a receber da Construtora Continental, no montante de R\$ 529,2 mil, além de monta de R\$ 4,8 milhões junto a DAER. O crescimento está relacionado a apropriação dos reajustes devidos aos serviços executados nas rodovias RSC-392 e ERS-348.

Investimentos temporários: engloba valores pertinentes à aplicação de recursos na aquisição de créditos na monta de R\$ 4,6 milhões. O documento correspondente a movimentação não foi disponibilizado, assunto que será retomado em próximo relatório. Cabe destacar que, embora registrado no ativo circulante, não se encontra disponível de forma imediata. Dessa forma, identifica-se inconsistência na classificação contábil, uma vez que tais valores não atendem ao conceito de disponibilidades.

Adiantamento a terceiros: correspondem a valores antecipados a fornecedores, totalizando R\$ 1 milhão. No mês, os novos adiantamentos realizados, principalmente junto à VR Terraplenagem (R\$ 100 mil) e à Romano Comércio Atacadista (R\$ 94 mil), motivaram o acréscimo de 22% na rubrica. Ressalta-se que o relatório de controle interno não foi disponibilizado, o que impossibilita a confirmação do saldo contabilizado. Ademais, embora esta Administração Judicial tenha questionado a respeito da previsão de baixa dos saldos antigos e sem movimentação, a BGSE não apresentou esclarecimentos satisfatórios.

Demais contas e valores a receber: abrangem valores devidos pela Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, no montante de R\$ 11,5 milhões, devedores diversos de R\$ 500,0 mil, referentes à Construtora Continental, impostos a recuperar no valor de R\$ 496,9 mil e adiantamentos a funcionários de R\$ 3,9 mil. A Recuperanda informou que a cobrança do crédito junto à Prefeitura está sendo conduzida por sua assessoria jurídica e refere-se a obras executadas em gestão municipal anterior, cujo prefeito foi afastado, não havendo, até o momento, previsão concreta de recebimento. O decréscimo de R\$ 12,6 mil no saldo, decorreu, principalmente, pelas baixas por pagamento de férias.

Depósitos judiciais: o saldo de R\$ 36,8 mil, refere-se a depósito judicial feito à Transporte Rodoviário de Cargas Jardim Primavera. A medida foi tomada para suspender um protesto referente a uma dívida originalmente da Avensi, relativa a 2023. Como a Avensi prestava serviços à BGSE na época, a cobrança foi direcionada à BGSE, que optou pelo depósito judicial como forma de proteção.

Partes relacionadas: compreende valor junto ao Consórcio Continental, no montante de R\$ 316,5 mil, além de montante junto a CBG de R\$ 2,6 milhões. O crescimento está relacionado aos novos empréstimos concedidos.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25	dez/25	jan/26
Ativo circulante	40.574.504	41.775.555	40.380.196
Disponível	19.151.582	27.893.922	16.811.454
Contas a receber	553.646	-	-
Serviços a faturar	7.433.451	529.258	5.388.554
Investimentos temporários	-	-	4.662.000
Adiantamentos a terceiros	1.046.002	822.665	1.001.106
Demais contas e valores a receber	12.389.823	12.529.711	12.517.082
Ativo não circulante	32.671.390	4.000.049	6.373.834
Depósitos judiciais	36.827	36.827	36.827
Partes relacionadas	28.767.553	362.734	2.996.848
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	3.567.011	3.300.488	3.040.159
Ativo total	73.245.894	45.775.605	46.754.029
BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25	dez/25	jan/26
Passivo circulante	9.112.581	8.881.796	9.771.718
Fornecedores	3.430.053	3.659.370	4.622.926
Obrigações sociais e trabalhistas	436.809	388.948	342.566
Obrigações fiscais	2.093.702	1.669.246	1.997.455
Provisões	682.098	947.069	965.917
Demais contas a pagar	616.619	620.819	627.219
Parcelamentos	1.853.300	1.596.345	1.215.635
Passivo não circulante	11.700.571	12.268.809	12.222.578
Partes relacionadas	227.878	362.734	316.503
Parcelamentos impostos	11.472.693	11.906.075	11.906.075
Patrimônio líquido	52.432.742	24.624.999	24.759.733
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Lucros ou Prejuízos acumulados	13.378.898	9.614.999	9.614.999
Resultado do exercício em curso	24.043.844	-	134.734
Total do passivo	73.245.894	45.775.605	46.754.029

Fornecedores: a rubrica é composta, principalmente, por subempreiteiros (R\$ 4,3 milhões) e fornecedores diversos (R\$ 237,5 mil). No período, os serviços prestados a prazo por subempreiteiros motivaram acréscimo de 26%. Os principais montantes registrados referem-se à VR Terraplenagem (R\$ 1,5 milhão) e à Bento Leal (R\$ 1,6 milhão). Ressalta-se que o *aging list* não foi disponibilizado, o que impossibilita a confirmação do saldo contabilizado.

Obrigações fiscais, provisões e parcelamentos: o saldo contempla, principalmente, parcelamentos no montante de R\$ 13,1 milhões, distribuídos entre curto e longo prazo, além de valores referentes a COFINS (R\$ 902,5 mil) e provisão de impostos sobre o lucro (R\$ 965,9 mil). No período, os principais pagamentos foram de ISS e amortizações de parcelamentos.

Demais contas a pagar: refere-se a saldos a pagar à Guaxe Construções (R\$ 600 mil) e autônomos (R\$ 27,2 mil). As dívidas tomadas com autônomos, foram os principais fatores responsáveis pelo acréscimo de R\$ 6,4 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE BGSE

DRE	nov/25	dez/25	jan/26	2026
Receita Bruta	7.433.451	8.021.569	4.859.296	4.859.296
Deduções sobre vendas	- 494.324	- 534.768	- 323.143	- 323.143
RECEITA LÍQUIDA	6.939.126	7.486.801	4.536.153	4.536.153
CUSTOS	- 4.543.170	- 4.308.982	- 4.408.591	- 4.408.591
CUSTOS DIRETOS	- 4.329.959	- 3.807.022	- 4.335.727	- 4.335.727
Materiais diretos	- 1.013.632	- 679.103	- 775.989	- 775.989
Mão de obra direta	- 58.469	- 61.119	- 55.318	- 55.318
Serviços empreitados	- 2.628.393	- 2.565.755	- 2.932.465	- 2.932.465
Equipamentos de produção	- 629.465	- 501.045	- 571.956	- 571.956
CUSTOS INDIRETOS	- 213.211	- 501.960	- 72.864	- 72.864
Material indireto	- 15.229	- 1.193	- 2.263	- 2.263
Outros custos indiretos	- 184.246	- 141.204	- 57.912	- 57.912
Custo com consórcios	- 13.736	- 359.563	- 12.689	- 12.689
LUCRO BRUTO	2.395.956	3.177.818	127.562	127.562
<i>Margem Bruta</i>	<i>35%</i>	<i>42%</i>	<i>3%</i>	<i>3%</i>
DESPESAS	- 840.212	- 544.562	7.172	7.172
DESPESAS GERAIS ADM	- 115.963	- 345.579	- 251.266	- 251.266
Despesas com pessoal	- 49.272	- 48.048	- 59.118	- 59.118
Ocupação, comunicação e energia	- 14.422	- 18.141	- 15.321	- 15.321
Serviços de terceiros	- 27.589	- 168.260	- 100.797	- 100.797
Despesas c/ veículos adm.	- 13.132	- 16.192	- 10.966	- 10.966
Viagens e representações	-	- 189	-	-
Outras despesas	- 25.059	- 36.173	- 23.394	- 23.394
Despesas não dedutíveis	- 13.955	- 31.378	- 15.085	- 15.085
Despesa com consorcios	- 27.713	- 27.198	- 26.584	- 26.584
EBITDA	2.546.517	3.098.779	- 123.730	- 123.730
RESULTADO OPERACIONAL	2.279.994	2.832.257	- 123.730	- 123.730
<i>Margem Operacional</i>	<i>33%</i>	<i>38%</i>	<i>-3%</i>	<i>-3%</i>
EVENTOS FINANCEIROS	- 445.227	123.978	265.827	265.827
Despesas financeiras	- 598.929	- 119.008	- 1.270	- 1.270
Receitas financeiras	153.702	242.986	267.096	267.096
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	186	812	7.363	7.363
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	1	17	26	26
IR/CSLL	- 279.209	- 322.165	-	-
RESULTADO	1.555.744	2.633.257	134.734	134.734
<i>Margem Líquida</i>	<i>22%</i>	<i>35%</i>	<i>3%</i>	<i>3%</i>

Receita bruta: o faturamento retraiu 39% em janeiro. As variações na receita das obras de construção civil não indicam novos contratos, mas sim medições de trabalhos executados, que são a base do faturamento. As obras em andamento do DAER/RS abrangem os trechos de Ivorá e Tupanciretã, executados pela BGSE, e a ERS-149, Lote 10, sob responsabilidade do Consórcio Continental/BGSE.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas de R\$ 323 mil.

Custos: englobam, especialmente, serviços empreitados (R\$ 2,9 milhões), materiais diretos (R\$ 775,9 mil) e equipamentos de produção (R\$ 571,9 mil). O aumento de 2% em relação ao período anterior, deve-se, principalmente pelos valores com serviços de empreitada e materiais diretos. Segundo a BGSE, as variações estão relacionadas ao tipo e à fase das obras em execução, que demandam diferentes níveis de equipamentos e materiais.

Os principais serviços empreitados foram realizados por Siben Terraplenagem de R\$ 1 milhão, Bento Leal de R\$ 802,3 mil e Tino Locações de R\$ 57 mil.

Despesas gerais administrativas: concentraram-se em serviços de terceiros (R\$ 100,7 mil) que foi o principal fator responsável pelo decréscimo de 40%; despesa com pessoal (R\$ 59 mil); e outras despesas (R\$ 23,3 mil). Entre os principais prestadores, destacaram-se Softcont Serviços (R\$ 17,8 mil) e GLH Controle, Planejamento e Estratégia (R\$ 17,1 mil).

Resultado financeiro: o resultado financeiro foi positivo de R\$ 265,8 mil, em grande maioria, por rendimentos de aplicação financeira (R\$ 267 mil), enquanto as despesas financeiras se deram, unicamente, por despesas bancárias (R\$ 1,2 mil).

Resultado: em janeiro, as receitas foram suficientes diante dos custos e despesas da operação, gerando lucro de R\$ 134.733,92.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ CBG

Liquidez Geral

Janeiro/2026

0,97

Janeiro/2025

0,65

↑ 50%

No período analisado, a CBG não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui apenas R\$ 0,97 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a janeiro de 2025, verifica-se um acréscimo de 50% neste índice.

Liquidez Corrente

Janeiro/2026

1,24

Janeiro/2025

0,74

↑ 68%

A CBG apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 1,24 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação ao mesmo período de 2025, observa-se um aumento de 68% neste indicador.

Liquidez Seca

Janeiro/2026

1,23

Janeiro/2025

0,74

↑ 67%

A CBG também demonstra suficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui R\$ 1,23 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a janeiro de 2025, observa-se um acréscimo de 67% neste índice.

Liquidez Imediata

Janeiro/2026

0,00

Janeiro/2025

0,00

↑ -%

Quanto à liquidez imediata, a CBG apresenta uma posição mais restrita, com R\$ 0,00 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação ao mesmo período de 2025, observa-se que não há oscilação.





Liquidez Geral

Janeiro/2026

1,97

Janeiro/2025

2,31

↓ 14%

No período analisado, a BGSE apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui R\$ 1,97 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a janeiro de 2025, apresentou decréscimo de 14% neste índice.

Liquidez Corrente

Janeiro/2026

4,13

Janeiro/2025

2,47

↑ 67%

A empresa apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 4,13 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação ao mesmo período de 2025, observa-se um aumento de 67% neste indicador.

Liquidez Seca

Janeiro/2026

4,13

Janeiro/2025

2,47

↑ 67%

A BGSE também demonstra suficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui R\$ 4,13 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a janeiro de 2025, observa-se um acréscimo de 67% neste índice.

Liquidez Imediata

Janeiro/2026

1,72

Janeiro/2025

0,38

↑ 350%

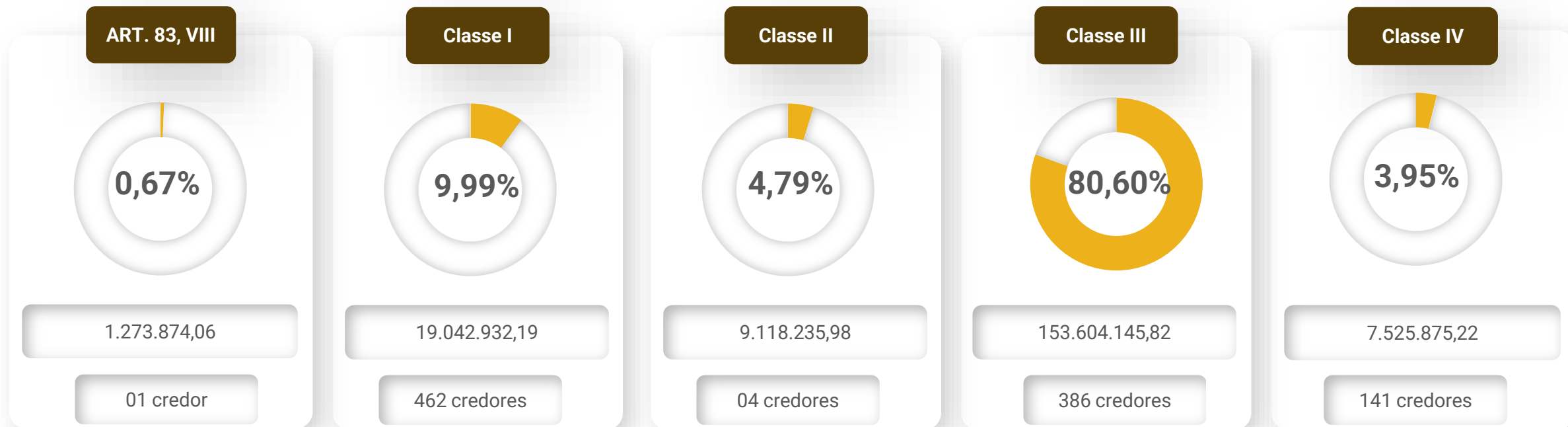
Quanto à liquidez imediata, a BGSE apresenta R\$ 1,72 disponíveis para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, o que indica capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo.

Em comparação ao mesmo período de 2025, observa-se aumento de 350% na liquidez.



ENDIVIDAMENTO – PASSIVO GLOBAL

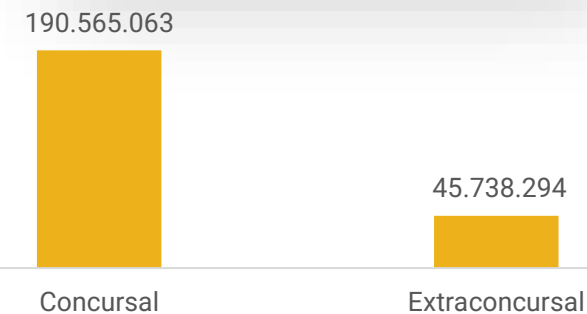
O dashboard a seguir resume o **passivo global**, ou seja, o valor total do passivo concursal e extraconcursal:



Principais credores

- Banco Banrisul S/A – Classe III – R\$ 42.262.034,67
- Banco Do Brasil S/A – Classe III – R\$ 23.794.225,18
- Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Não Padronizados – Classe III – R\$ 20.452.074,97
- Egm Fidc Multisset – Classe III – R\$ 11.634.356,86
- Banco Banrisul – Classe II – R\$ 4.920.000,00
- Plata S.A. Secutitiz – Classe III – R\$ 4.767.687,23

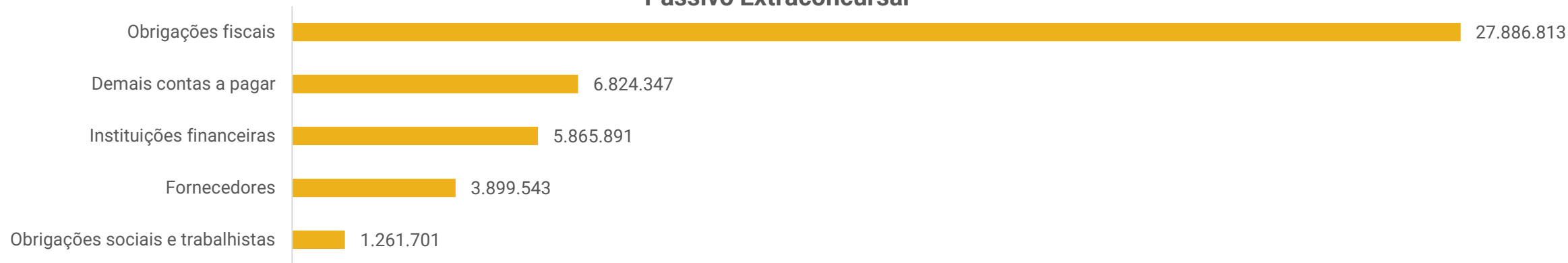
Passivo global (em milhares de reais)





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO EXTRACONCURSAL

Passivo Extraconcursal



Obrigações fiscais: a dívida tributária da Construtora Brasília Guaíba, atualizada até janeiro/2026, totaliza R\$ 27,8 milhões. No mês, a movimentação concentrou-se, principalmente, no pagamento de IR e amortização de parcelamentos. Destaca-se a transação individual junto à PGFN, já consolidada, no montante de R\$ 19,8 milhões, bem como os parcelamentos judiciais com o SENAI (R\$ 121 mil) e o SESI (R\$ 499,7 mil), estes pendentes de homologação. Assim, cerca de 84% do passivo fiscal encontra-se parcelado. A última Certidão Positiva com Efeitos de Negativa (Federal) encaminhada foi emitida em 14/10/2025, com validade até 12/04/2026.

Demais contas a pagar: contemplam, principalmente, valores a pagar ao DNIT (R\$ 3,6 milhões), Engedal Construtora (R\$ 1 milhão), Pedreira Basalto (R\$ 825 mil) e multa aplicada pelo Ministério Público (R\$ 472,4 mil). A Recuperanda não informou previsão para quitação desses passivos.

Instituições financeiras: a dívida é composta por Finame Banco do Brasil de R\$ 2,5 milhões no longo prazo. O curto prazo engloba, em sua maioria, Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). Os últimos períodos não exibiram variações significativas e a empresa não informou data prevista para negociação do saldo.

Fornecedores: o saldo é composto por fornecedores (R\$ 3,3 milhões), sub empreiteiros (R\$ 518,6 mil) e retenções contratuais (R\$ 31,5 mil). O *aging list* não foi disponibilizado e a previsão para pagamento não foi informada.

Obrigações sociais e trabalhistas: contemplam, principalmente, saldos de FGTS (R\$ 776,5 mil) e salários a pagar (R\$ 473,5 mil). No período, houve pagamento de salários e encargos, com destaque para a quitação de FGTS em atendimento à intimação, refletindo na redução dos saldos. A retração de 2% decorre, principalmente, desses pagamentos. A Recuperanda informou, ainda, que aguarda a emissão de ofício judicial para baixa dos valores pagos em rescisões e parcelamento do saldo remanescente, enquanto os débitos de INSS foram incluídos em transação individual.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Em 04/02/2026, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras.

O representante da Recuperanda informou que a operação foi retomada em 06/01/2026, após paralisação em 19/12/2025, porém ainda não retornou integralmente ao ritmo normal, em razão de parte da equipe permanecer em período de férias. Há obras em andamento, inclusive por meio de consórcio com a BGSE, sendo que duas empresas distintas venceram licitação conjunta e atuam como empresas independentes (BGSE e Continental). A empresa informou que há novas licitações previstas, estando a equipe em fase de organização para participação, bem como que há obra vencida junto ao DAER em 2025, sem novos encaminhamentos até o momento, gerando incerteza quanto à sua execução.

A CBG mantém apenas a atividade de britagem de pedra, permanecendo as demais obras sob responsabilidade da BGSE. Não é possível estabelecer meta mensal de faturamento, uma vez que o reconhecimento das receitas depende da liberação das medições pelo DAER, após verificação e aprovação. A geração de caixa da operação ocorre, atualmente, por meio da BGSE.

Não foi reportada inadimplência relevante de clientes, sendo o DAER o principal tomador dos serviços. O estoque de pedra britada será ajustado em dezembro, uma vez que não houve correções ao longo de 2025, o que deverá resultar em aumento do saldo contábil. Parte das sucatas da CBG foi vendida por peso, e outros bens permaneceram disponíveis para eventual destinação aos credores.

A inadimplência com fornecedores foi caracterizada como pouco relevante, com pagamentos, em muitos casos, realizados por adiantamento a empreiteiros. Permanecem saldos antigos de adiantamentos a fornecedores na contabilidade, cujo ajuste é dificultado pela ausência de notas fiscais e pelo encerramento das atividades de alguns prestadores, havendo tentativa de regularização a partir de dezembro.

Quanto ao passivo tributário, foi informado que, em outubro, houve acerto junto à PGFN para os débitos federais, estando os tributos correntes em dia. Os encargos sociais correntes também se encontram adimplidos; quanto ao FGTS antigo, houve pagamento parcial em novembro, com continuidade dos pagamentos conforme emissão de guias pela Caixa Econômica Federal. Os salários estão sendo pagos em dia.

Em relação ao Plano de Recuperação Judicial, a empresa informou que está finalizando pendências e aguarda autorização judicial para viabilizar os pedidos de liquidação dos créditos trabalhistas, sendo que parte dos bens (loteamentos e terrenos) ainda não foi liberada para pagamento.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o plano de recuperação judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registro de Imóveis de Portão. No dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento pela Prefeitura Municipal de Portão/RS. A Licença de Operação foi emitida em junho/2023. Na decisão do evento 1743, o Juízo declarou concluído o loteamento.

Seguem imagens atualizadas, capturadas no dia 10/02/2026:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Terrenos localizados na Rua dos Gaúchos e na RS-240, os quais serão objeto de dação em pagamento aos credores, após a regularização de pendências e deliberação judicial. A seguir, apresentam-se as imagens capturadas no dia 03/03/2026:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Capturada em 26/03/2025



Capturada em 04/07/2025



Capturada em 08/10/2025



Capturada em 10/02/2026





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

OBRAS EM ANDAMENTO – IMAGENS CAPTURADAS NO DIA 10/02/2026



ERS348



ERS348



ERS348



ERS392



ERS392



ERS392



CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal a pagar da recuperanda somava R\$ 190.565.063,27, sendo que deste montante 69% foi pago, 25% está a vencer e 6% em atraso. Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

CONDIÇÕES DO PLANO				ATUALIZAÇÃO EM JANEIRO/2026				OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
CLASSE	Subclasse	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR RJ	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	
Art. 83, VIII	-	-	-	1.273.874,06	-	-	1.273.874,06	O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman.
Classe I - Trabalhista	Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos	nov/17	nov/18	6.211.388,88	5.120.228,05	1.199.562,29	185.946,60	-
	Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos	-	-	646.529,96	757.122,11	-	42.817,77	Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG.
	Créditos acima de R\$ 70 mil	nov/17	nov/18	12.185.013,35	5.003.041,06	4.071.369,73	3.125.388,77	A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipada de parte credores trabalhistas. No momento, com a conclusão do loteamento, a Administradora Judicial está apurando os lotes destinados e aguardando a formalização das escrituras públicas para fins de atualização dos valores pagos.
Classe II - Garantia Real	Aplicável a todos	-	-	9.118.235,98	2.345.000,00	6.773.235,98	-	Ainda há credores para os quais não houve formalização da dação em pagamento das respectivas garantias.
Classe III - Quirografários	Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	560.538,56	423.120,82	-	170.221,71	A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022.
	Credores Financeiros Parceiros	nov/17	nov/37	42.262.034,67	3.640.000,00	278.053,33	38.622.034,67	O valor é relativo ao credor Banrisul S/A.
	Credores Financeiros de Grande Valor	-	-	60.092.487,51	60.092.487,51	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos da ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano, portanto, os credores notificados foram considerados como pagos. As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos o percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Financeiros Ordinários	-	-	4.295.573,77	4.295.573,77	-	-	
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	42.028.925,33	37.158.925,70	1.893,74	4.868.105,89	
	Credores Operacionais Colaborativos	-	-	4.364.585,98	4.364.585,98	-	-	
Classe IV - ME e EPP	Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	256.767,39	210.619,06	-	69.853,94	A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros.
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	7.269.107,83	7.269.107,83	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos os percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados.
TOTAL				190.565.063,27	130.679.811,89	12.324.115,07	48.358.243,41	
Percentual sobre a dívida				100%	69%	6%	25%	



ANEXOS

1

Demonstrações contábeis de janeiro/2026

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE JANEIRO 2026



	ATIVO	
	01- 2026	01- 2025
CIRCULANTE		
Disponível	2.262,75	2.957,89
Contas a receber	18.497.643,10	18.655.564,61
Serviços a faturar	3.847.668,10	3.847.668,10
Estoques	121.681,50	99.954,00
Adiantamentos a Terceiros	2.824.202,76	2.756.652,59
Demais Contas e Valores a Receber	595.851,45	323.252,60
Total do ativo circulante	25.889.309,66	25.686.049,79
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.717.184,38	1.712.368,80
Partes relacionadas	20.963.488,10	11.478.476,77
Investimentos	24.624.999,30	28.388.898,04
Imobilizado	16.372,25	13.840,96
Total do ativo não circulante	47.322.044,03	41.593.584,57
TOTAL DO ATIVO	73.211.353,69	67.279.634,36

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
 "em recuperação judicial"
 CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
 BALANCETE DE JANEIRO 2026




PASSIVO

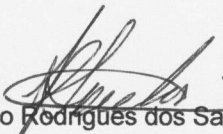
	01- 2026	01- 2025
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	3.517.485,49	4.182.124,12
Obrigações sociais e trabalhistas	1.261.700,50	14.112.025,45
Obrigações fiscais	570.202,85	3.005.295,01
Transação Individual	2.870.651,99	
Parcelamentos Simplificado	1.160.822,76	2.394.298,46
Parcelamentos Estaduais	342.650,74	389.755,09
Parcelamentos Municipais	263.749,90	9.091,92
Parcelamentos PGFN	696.764,39	762.910,33
Parcelamento Entidades Privadas	80.459,65	
Demais contas a pagar	6.824.346,52	6.569.186,85
Total do passivo circulante	20.899.725,25	34.735.577,69
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	382.057,84	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas		600.012,83
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos	18.632.369,14	1.272.685,66
Partes relacionadas	4.574.035,82	17.649.630,80
Total do passivo não circulante	29.412.604,78	25.478.511,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(21.323.726,67)	(37.737.253,06)
Resultado do Exercício em Curso	(606.599,67)	(26.551,27)
Total do patrimônio líquido	22.899.023,66	7.065.545,67
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.211.353,69	67.279.634,36

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
 "em recuperação judicial"
 CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
 BALANCETE DE JANEIRO 2026
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO




	01- 2026	01- 2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	46.905,72	344.264,70
Tributos e deduções de vendas	(4.589,43) -	17.101,45
Receita operacional líquida	42.316,29	327.163,25
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(108.503,36) -	206.473,17
LUCRO BRUTO	(66.187,07)	120.690,08
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(501.690,54) -	143.604,50
Outras receitas (despesas) operacionais	10,74	1,86
Despesas Tributárias	(7.194,17) -	3.306,35
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	(575.061,04)	(26.218,91)
Receitas financeiras		20,22
Despesas financeiras	(31.538,63) -	352,58
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	(606.599,67)	(26.551,27)
Imposto de Renda e Contrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(606.599,67)	(26.551,27)


 Construtora Brasília Guaíba Ltda
 Em Recuperação Judicial


 Sérgio Rodrigues dos Santos
 CPF 401.148.050-91

	<u>01- 2026</u>	<u>01- 2025</u>
CIRCULANTE		
Disponível	16.811.453,66	3.510.859,42
Contas a Receber	-	1.083,65
Serviços a Faturar	5.388.553,69	6.273.882,77
Investimento Temporario	4.662.000,00	-
Adiantamento a Terceiros	1.001.105,77	1.163.493,32
Demais Valores a Receber	12.517.082,44	11.746.476,30
Total do ativo circulante	<u>40.380.195,56</u>	<u>22.695.795,46</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Partes Relacionadas	2.996.847,96	15.747.983,39
Depositos Judiciais	36.826,77	
Investimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	3.040.159,04	6.218.891,47
Total do ativo não circulante	<u>6.373.833,77</u>	<u>22.266.874,86</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>46.754.029,33</u>	<u>44.962.670,32</u>



BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE JANEIRO



PASSIVO

	<u>01- 2026</u>	<u>01- 2025</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.622.926,08	4.180.655,39
Obrigações Sociais e Trabalhistas	342.565,72	363.262,88
Obrigações Fiscais	1.997.455,07	1.344.415,69
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	965.917,35	643.304,76
Parcelamento de Tributos CP	1.215.635,15	2.048.806,54
Demais Contas a Pagar	627.218,55	603.800,34
Total do Passivo circulante	9.771.717,92	9.184.245,60
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Parcelamento de Tributos LP	11.906.074,87	7.492.390,28
Partes Relacionadas	316.503,32	-
Total do Passivo Exigível a Longo Prazo	12.222.578,19	7.492.390,28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuizos Acumulados	9.614.999,30	13.378.898,04
Lucro do Exercício	134.733,92	(102.863,60)
Total do patrimônio líquido	24.759.733,22	28.286.034,44
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.754.029,33	44.962.670,32

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	01- 2026	01- 2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.859.296,15	6.273.882,77
Tributos e deduções de vendas	(323.143,18)	(380.717,65)
Receita operacional líquida	4.536.152,97	5.893.165,12
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(4.408.591,39)	(5.868.104,87)
LUCRO BRUTO	127.561,58	25.060,25
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(251.265,50)	(198.452,52)
Outras receitas (despesas) operacionais	(25,75)	(9,73)
Despesas Tributárias	(7.363,33)	(3.613,24)
Receitas financeiras	267.096,42	75.710,72
Despesas financeiras	(1.269,50)	(1.559,08)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	134.733,92	(102.863,60)
Imposto de Renda e Contrib. Social	0,00	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	134.733,92	(102.863,60)


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716